

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneval  
12 a 14 de agosto de 2025**

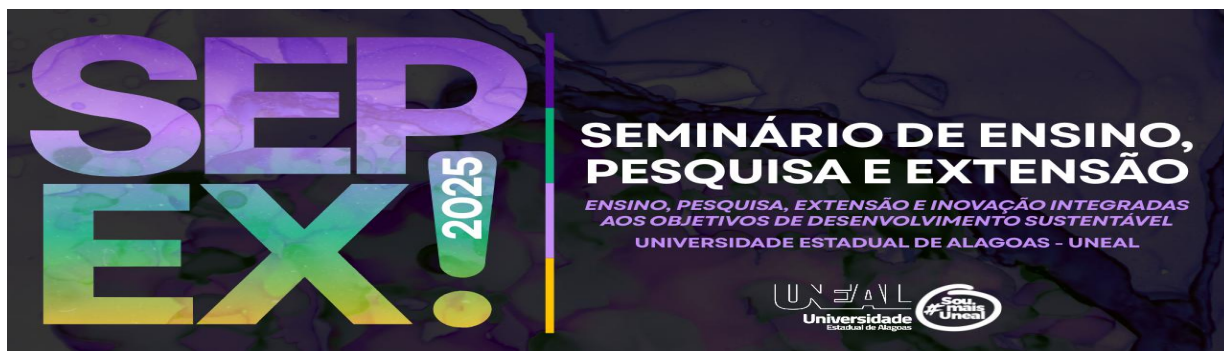
**Negligência da temática dispersão de sementes em livros didáticos do ensino  
fundamental e médio de escolas públicas de Bom Conselho, PE**

Luciano de França OLIVEIRA<sup>1</sup>, Charlane Moura da SILVA<sup>2</sup>, Natan Messias de  
ALMEIDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Lic. ciências biológicas na (Universidade estadual de Alagoas); <sup>4</sup>  
Professor orientador do curso de Lic. Ciências Biológicas na (Universidade estadual  
de Alagoas)

E-mail do autor correspondente: [luciano.oliveira@alunos.uneal.edu.br](mailto:luciano.oliveira@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** A dispersão de sementes é um processo fundamental para a reprodução e sobrevivência das plantas, pois possibilita a colonização de novas áreas e contribuir para a manutenção da diversidade genética. Além disso, esse processo pode assegurar o estabelecimento de novas plântulas (Ferreira et al. 2025). Os principais tipos de dispersão incluem a anemocoria (pelo vento), zoocoria (por animais) e hidrocoria (pela água), sendo que cada um apresenta características específicas. No entanto, a dispersão de sementes é frequentemente abordada de forma superficial nos livros didáticos, o que pode limitar a compreensão sobre o tema (Vaz e Affonso, 2024). Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar como a temática da dispersão de sementes é apresentada em livros didáticos do ensino fundamental e médio. Foram analisadas obras do ensino fundamental pertence às coleções “Araribá conecta” e “tecnologia, sociedade e ambiente”, ambas publicadas em 2022 e destinadas aos 6º ao 9º anos. No ensino médio, foram incluídas as coleções “moderna plus”, “matéria energia e vida” e “multiversos” publicadas em 2020, direcionadas ao 1º, 2º e 3º anos de escolas públicas de Bom Conselho, Pernambuco. A avaliação considerou textos, os recursos visuais e os complementares relacionados ao tema. Observou-se que, embora o tema estivesse presente em todas as obras analisadas, o número total de páginas dedicadas à dispersão de sementes foi reduzido, somando apenas dez. Os recursos visuais consistiram em fotografias e ilustrações, variando entre zero e três por livro. Os recursos complementares, quando presentes, limitaram-se a questionários e sugestões de links, encontrados em apenas dois livros analisados. A escassez de informações e a limitação dos recursos visuais podem comprometer a compreensão do conteúdo estudado e o cotidiano dos estudantes (Vaz e Affonso, 2024). Ainda que existam diferentes preferências quanto aos recursos complementares, a



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

predominância de questionários pode não ser a estratégia mais eficaz para fixação do conteúdo. Conclui-se, que os livros analisados abordam a dispersão de sementes de maneira reduzida, apesar da relevância desse tema para a compreensão de conceitos ecológicos mais amplos. Tal abordagem limitada pode impactar negativamente a formação dos estudantes no que se refere à compreensão da biodiversidade.

**Palavras-chave:** Análise de conteúdo. Ensino de Ciências. Síndromes de dispersão.